



# O SETOR DE SERVIÇOS NO BRASIL E A IMPORTÂNCIA DA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTOS

27 de agosto de 2019

## OS SERVIÇOS NO BRASIL

- »» O peso do setor de serviços na economia brasileira e os efeitos de geração de empregos e renda dos investimentos em serviços e na indústria de transformação



## OS SERVIÇOS NO BRASIL

Tabela 2.1  
PIB da economia brasileira, 2016

Setores de atividade	PIB	
	R\$ milhão	(%)
Agropecuária	306.655	5,7%
Extrativa mineral	55.559	1,0%
Indústria de Transformação	675.816	12,5%
Construção Civil	275.134	5,1%
Comércio	699.150	12,9%
Setor financeiro	425.476	7,9%
Serviço público*	945.121	17,4%
Serviços privados não financeiros**	2.034.788	37,6%
<b>Total</b>	<b>5.417.699</b>	<b>100,0%</b>

**Serviços:**  
75,8% do PIB

(\*) Inclui educação e saúde públicas; (\*\*) Inclui os serviços privados de educação e saúde.

Fonte: IBGE (2017).



## OS SERVIÇOS NO BRASIL

Tabela 2.2

PIB dos serviços privados não financeiros,  
R\$ milhões e pessoas ocupadas, 2016

Operações	Serviços privados não financeiros	Total da economia brasileira	(%)
Valor adicionado bruto ( PIB )	2.034.788	5.417.699	37,6%
Remunerações	833.960	2.802.436	29,8%
Salários	686.267	2.229.292	30,8%
Contribuições sociais efetivas	147.693	494.799	29,8%
Excedente operacional bruto e rendimento misto	1.173.045	2.554.399	45,9%
Rendimento misto bruto	202.715	528.348	38,4%
Excedente operacional bruto (EOB)	970.330	2.026.051	47,9%
Outros impostos sobre a produção (líquidos)	27.783	60.864	45,6%
Valor da produção	3.333.373	10.542.067	31,6%
<b>Pessoas ocupadas</b>	<b>37.530.406</b>	<b>100.362.394</b>	<b>37,4%</b>

Fonte: IBGE (2017).



## OS SERVIÇOS NO BRASIL

Tabela 2.3  
PIB nos serviços privados não financeiros, 2016

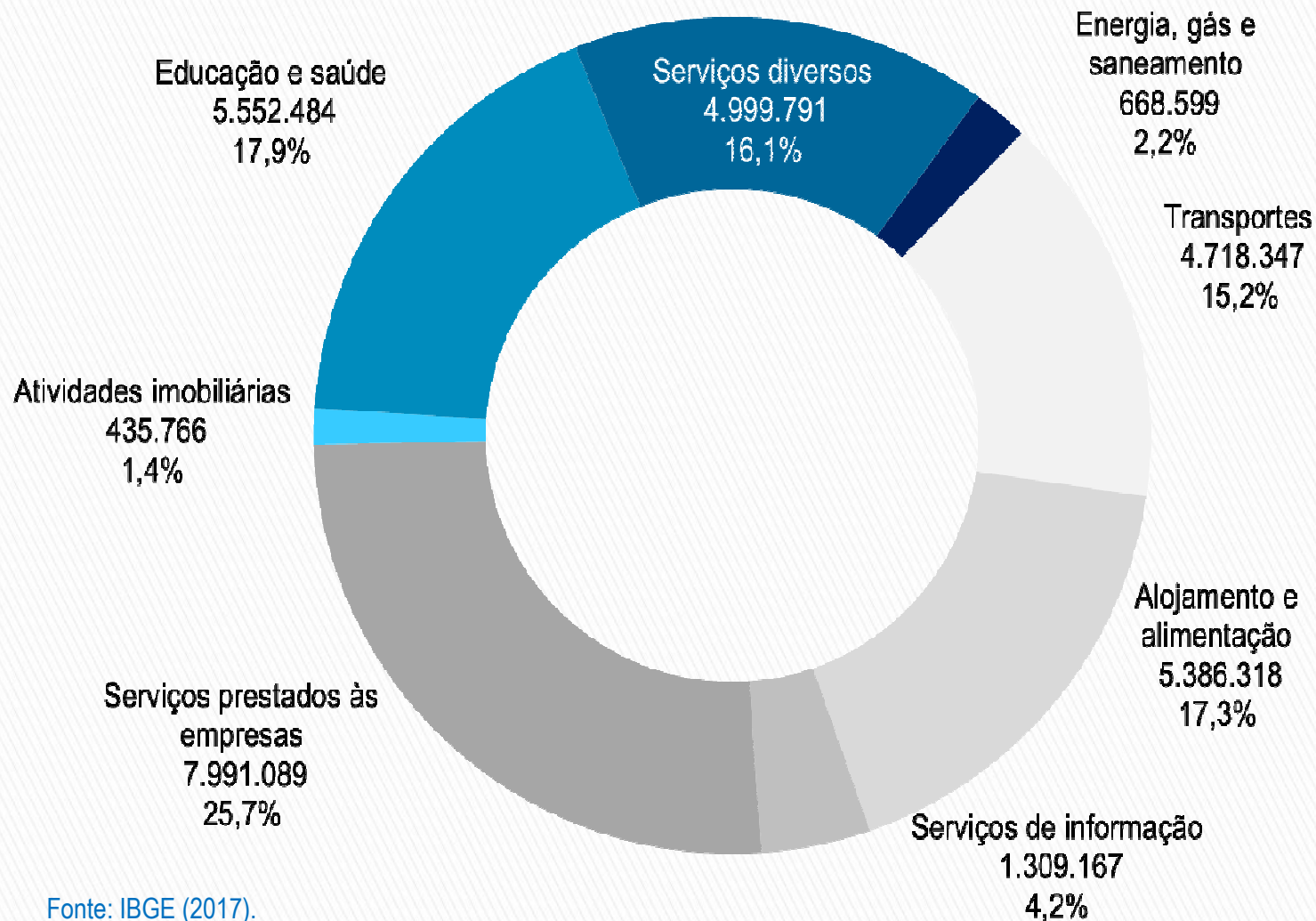
Segmentos dos serviços	PIB em R\$ milhão	Participações	
		nos serviços privados não financeiros	no PIB brasileiro
Energia, gás e saneamento	143.698	7,1%	2,7%
Transportes	235.851	11,6%	4,4%
Alojamento e alimentação	127.630	6,3%	2,4%
Serviços de informação	178.982	8,8%	3,3%
Serviços prestados às empresas	435.029	21,4%	8,0%
Atividades imobiliárias	526.995	25,9%	9,7%
Educação e saúde	225.501	11,1%	4,2%
Serviços diversos	161.102	7,9%	3,0%
<b>Serviços privados não financeiros</b>	<b>2.034.788</b>	<b>100,0%</b>	<b>37,6%</b>

Fonte: IBGE (2017).



## OS SERVIÇOS NO BRASIL

Gráfico 2.1. Emprego nos serviços privados não financeiros, }  
pessoas ocupadas e % no total dos serviços privados não financeiros, 2016



Fonte: IBGE (2017).

**Tabela 2.4**  
**Multiplicador de emprego dos investimentos,**  
**Postos de trabalho novos por R\$ bilhão de investimento, Brasil**

Setor de atividade	Investimento realizado entre 2010 e 2016 (R\$ bilhão)	Pessoas ocupadas (média do ano)		Empregos por unidade de capital (pessoas/R\$ bilhão)
		2010	2016	
<b>Serviços privados não financeiros*</b>	<b>813,151</b>	<b>10.440.382</b>	<b>12.304.213</b>	<b>2.292</b>
Prestados às famílias	29,878	2.170.297	2.784.896	20.570
Informação	231,337	811.253	1.003.840	832
Prestados às empresas	109,794	4.312.054	4.914.703	5.489
Transportes	370,907	2.201.556	2.512.236	838
Atividades imobiliárias	46,997	136.631	219.287	1.759
Serviços de manutenção e reparação	2,222	368.331	409.768	18.652
Outras atividades de serviços	22,016	440.260	459.483	873
<b>Indústria</b>	<b>1.275,810</b>	<b>8.387.140</b>	<b>7.741.779</b>	<b>-506</b>
Indústria de transformação	1.090,457	8.211.953	7.549.407	-608
Indústria extrativa mineral	185,352	175.187	192.372	93
<b>Média da economia brasileira</b>	<b>7.003,398</b>	<b>93.904.818</b>	<b>100.362.394</b>	<b>922</b>

Fonte: Estimativas CNS com base em dados do IBGE. (\*) Não inclui educação e saúde.

**Tabela 2.5**  
**Multiplicador de emprego dos investimentos,**  
**Acréscimo de PIB por R\$ bilhão de investimento, Brasil**

Setor de atividade	Investimento realizado entre 2010 e 2016 (R\$ bilhão)	Valor adicionado (R\$ bilhão)		Renda por unidade de capital (%)
		2010	2016	
<b>Serviços privados não financeiros*</b>	<b>813,151</b>	<b>497,910</b>	<b>871,715</b>	<b>46,0%</b>
Prestados às famílias	29,878	45,323	94,983	166,2%
Informação	231,337	116,488	167,911	22,2%
Prestados às empresas	109,794	163,857	300,115	124,1%
Transportes	370,907	120,598	212,559	24,8%
Atividades imobiliárias	46,997	15,262	27,032	25,0%
Serviços de manutenção e reparação	2,222	8,585	14,632	272,2%
Outras atividades de serviços	22,016	27,796	54,481	121,2%
<b>Indústria</b>	<b>1.275,810</b>	<b>594,224</b>	<b>763,840</b>	<b>13,3%</b>
Indústria de transformação	1.090,457	540,690	709,455	15,5%
Indústria extrativa mineral	185,352	53,534	54,385	0,5%
<b>Média da economia brasileira</b>	<b>7.003,398</b>	<b>3.885,847</b>	<b>6.267,205</b>	<b>34,0%</b>

Fonte: Estimativas CNS com base em dados do IBGE. (\*) Não inclui educação e saúde.



# O SISTEMA TRIBUTÁRIO BRASILEIRO

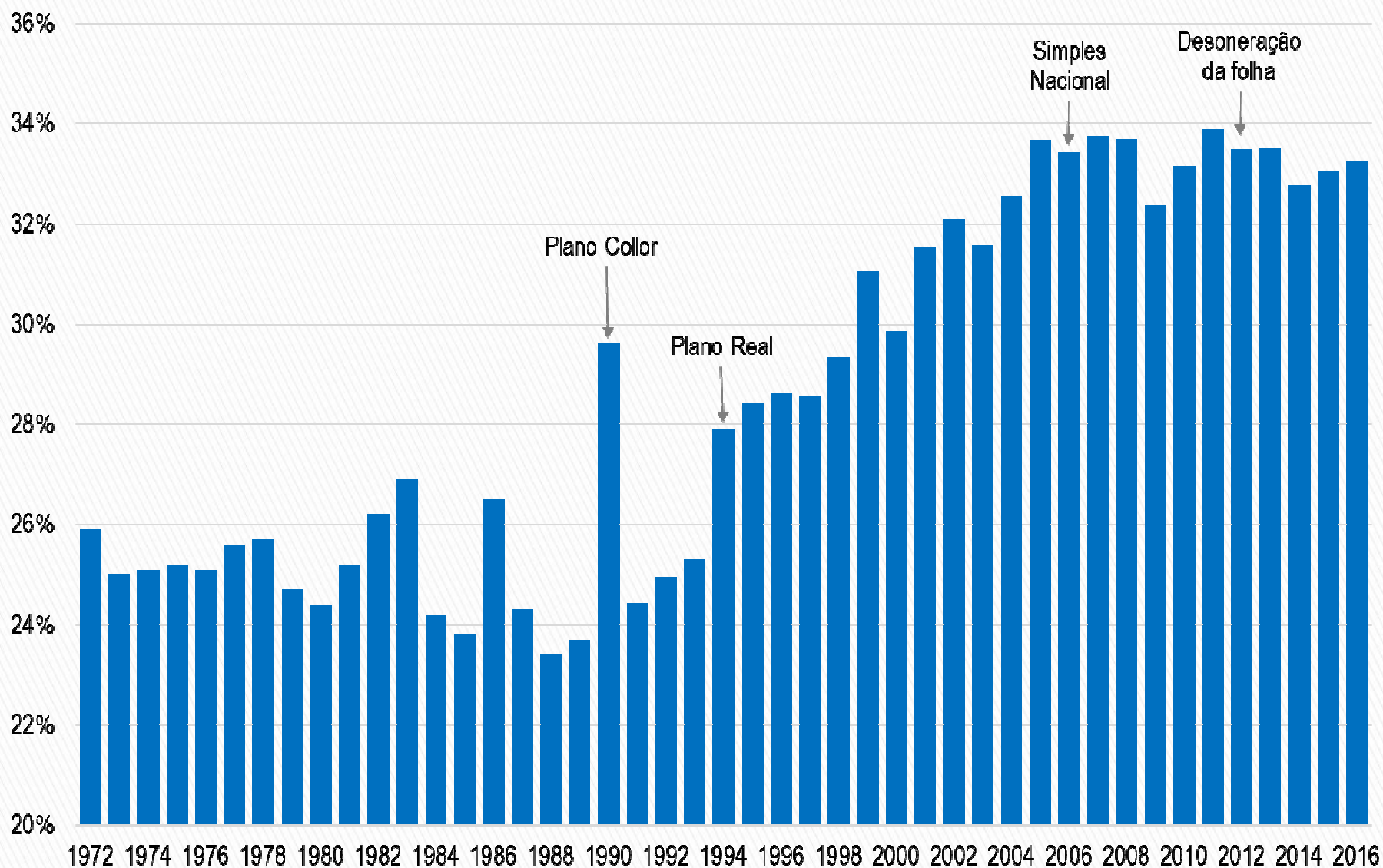
- »» A evolução da carga tributária brasileira e sua decomposição entre tipos de impostos e setores contribuintes



# O SISTEMA TRIBUTÁRIO NO BRASIL

Gráfico 3.1. Carga tributária brasileira, em % do PIB

Fonte: IBGE e Secretaria da Receita Federal.

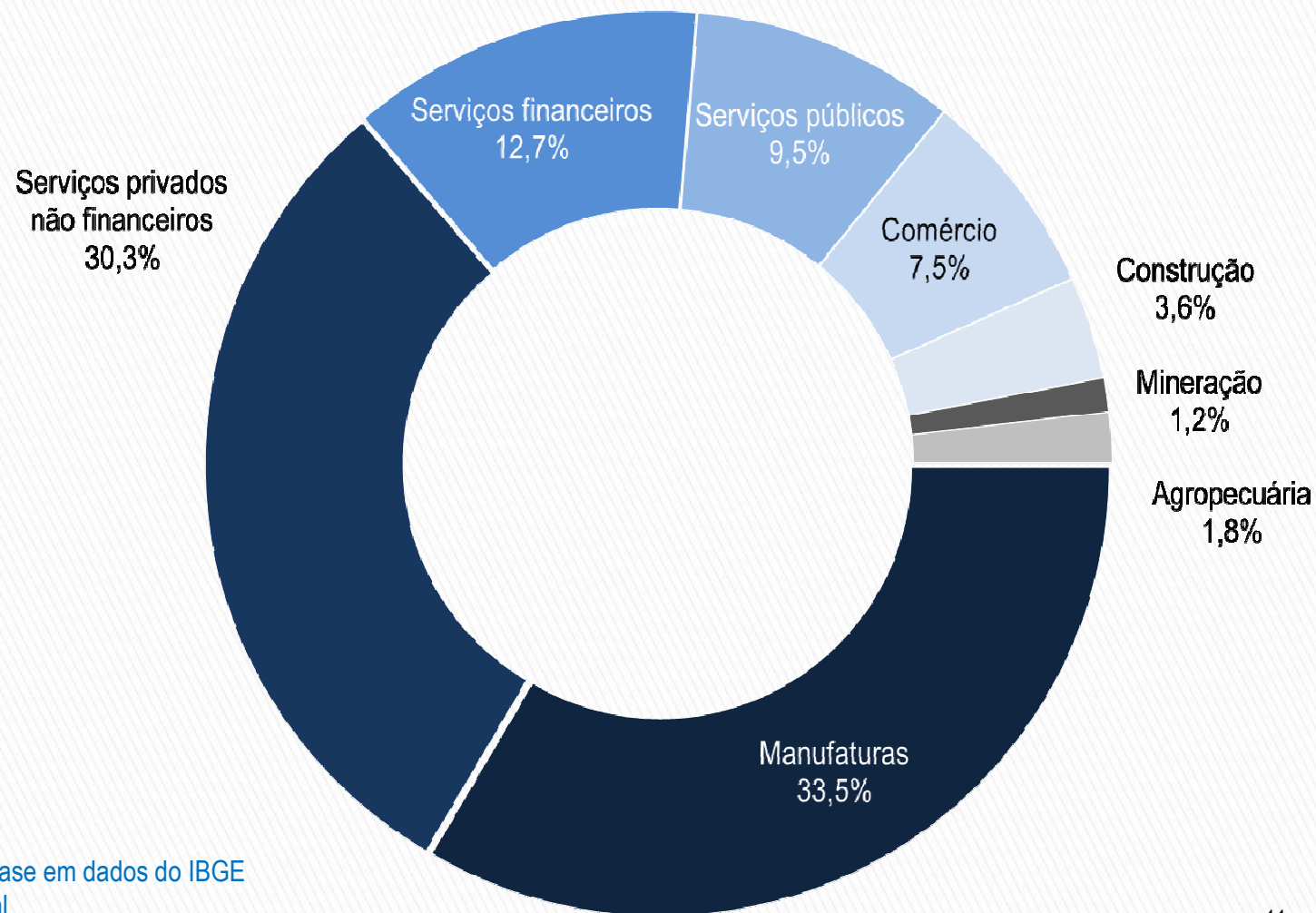




## O SISTEMA TRIBUTÁRIO NO BRASIL

### Gráfico 3.4

Carga tributária bruta, por tipo de bens e serviços, participação (%) no total da arrecadação, 2016



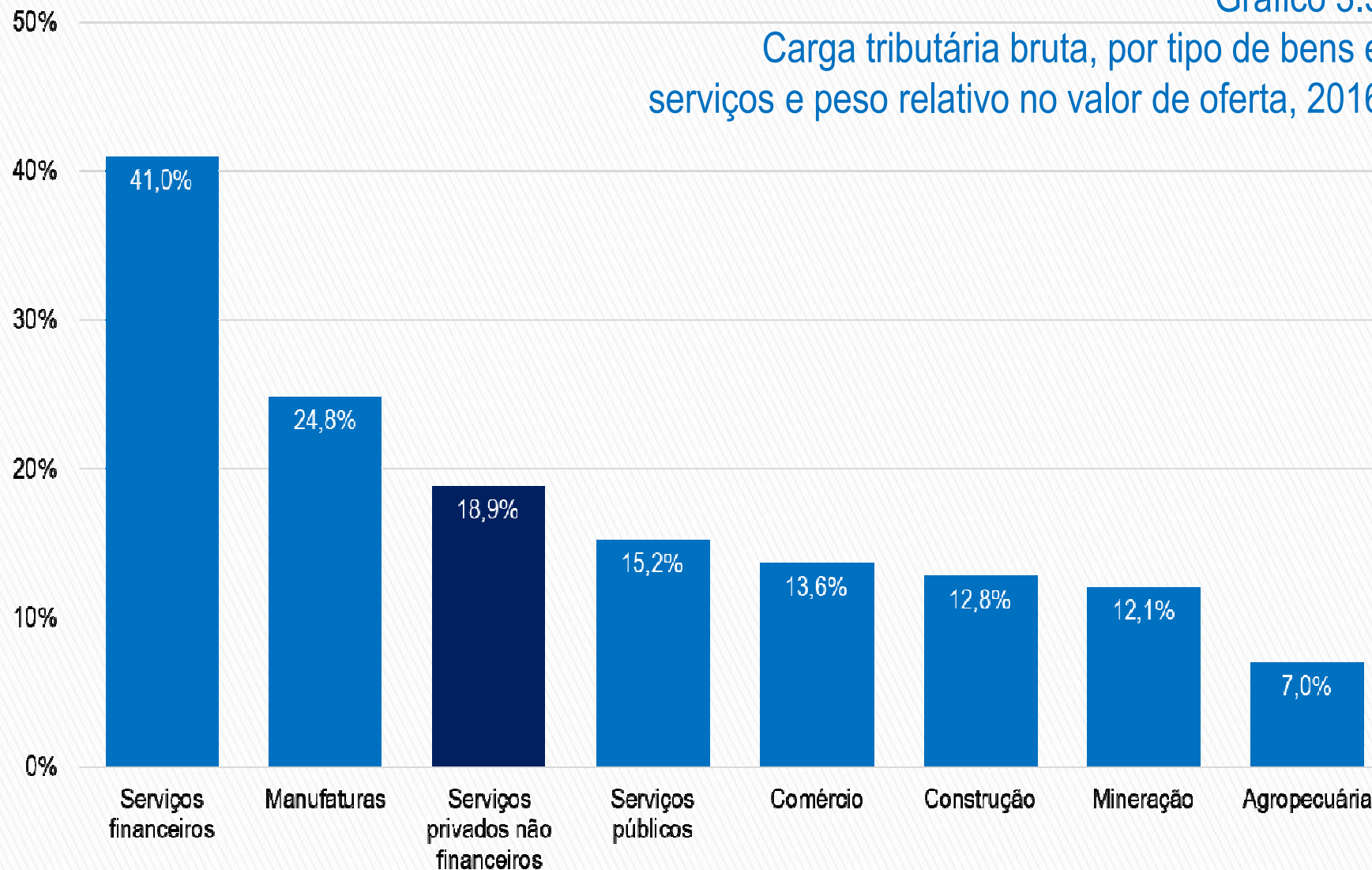
Fonte: Estimativas próprias com base em dados do IBGE e da Secretaria da Receita Federal.



## O SISTEMA TRIBUTÁRIO NO BRASIL

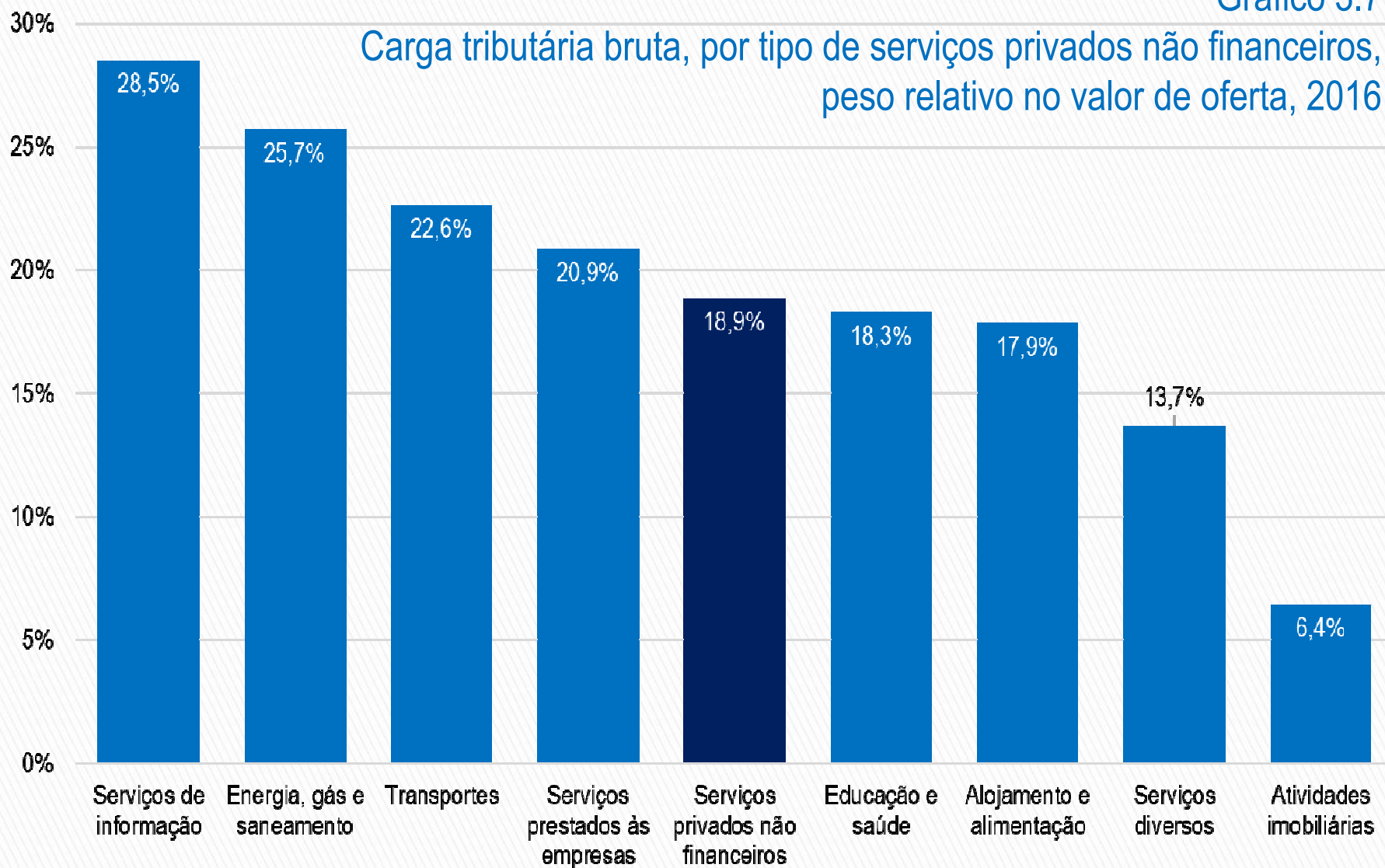
Gráfico 3.5

Carga tributária bruta, por tipo de bens e serviços e peso relativo no valor de oferta, 2016



Fonte: Estimativas próprias com base em dados do IBGE e da Secretaria da Receita Federal.

Gráfico 3.7



Fonte: Estimativas próprias com base em dados do IBGE e da Secretaria da Receita Federal.

# PROPOSTA DA CNS PARA A DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTOS

- »» A evolução da política de desoneração da folha de trabalho no Brasil e a decomposição dos benefícios por setor de atividade econômica



## DESONERAÇÃO DA FOLHA

A forma direta e mais eficaz de promover essa mudança é zerar a contribuição patronal para todas as empresas do país, sejam elas contribuintes do GPS, da contribuição sobre faturamento bruto ou do Simples Nacional, e reduzir a contribuição dos trabalhadores, que passaria a variar entre 5% e 8%, de acordo com a faixa salarial de cada empregado. Para obter, de forma segura, os recursos para o financiamento das aposentadorias e pensões, será empregado um tributo sobre depósitos à vista nos bancos, o qual é chamado de Contribuição Previdenciária (CP).



## EFEITOS DA PROPOSTA DA CNS

Tabela 5.1

Arrecadação das contribuições\* ao INSS e a proposta de desoneração por fase, em R\$ milhão de 2016

Rubricas	Arrecadado em 2016	Mudança definitiva	
		Valor da desoneração da folha	Redução (%)
Contribuição de Segurados	64.677,445	13.323,554	20,6%
Contribuição de Empresa	118.200,523	118.200,523	100,0%
Contribuição Empresas-Espetáculos Esportivos	156,175	156,175	100,0%
Contribuição sobre Produção Rural	4.095,535	4.095,535	100,0%
Simplex	34.375,141	34.375,141	100,0%
Contrib.Prev.das Entidades Filantrópicas	3.501,322	3.501,322	100,0%
Contrib.Prev. Retida sobre Nota Fiscal Subrogação	23.683,980	23.683,980	100,0%
Outras Contribuições Previdenciárias	94.542,918	-	0,0%
<b>Total</b>	<b>343.233,041</b>	<b>197.336,231</b>	<b>57,5%</b>

Fonte: INSS (2015) e CNS. (\*) Contribuições das empresas e desconto dos segurados.





## DESONERAÇÃO DA FOLHA

Valor da desoneração da folha: R\$ 197,336 bilhões

---

Base de arrecadação\*: R\$ 24,272 trilhões

Alíquota de CPMF: **0,78%**

*Outras desonerações*

Desoneração do Salário Educação: R\$ 19,473 Bilhões

Desoneração da contribuição ao INCRA: R\$ 1,558 Bilhões

---

Total das desonerações: R\$ 218,367

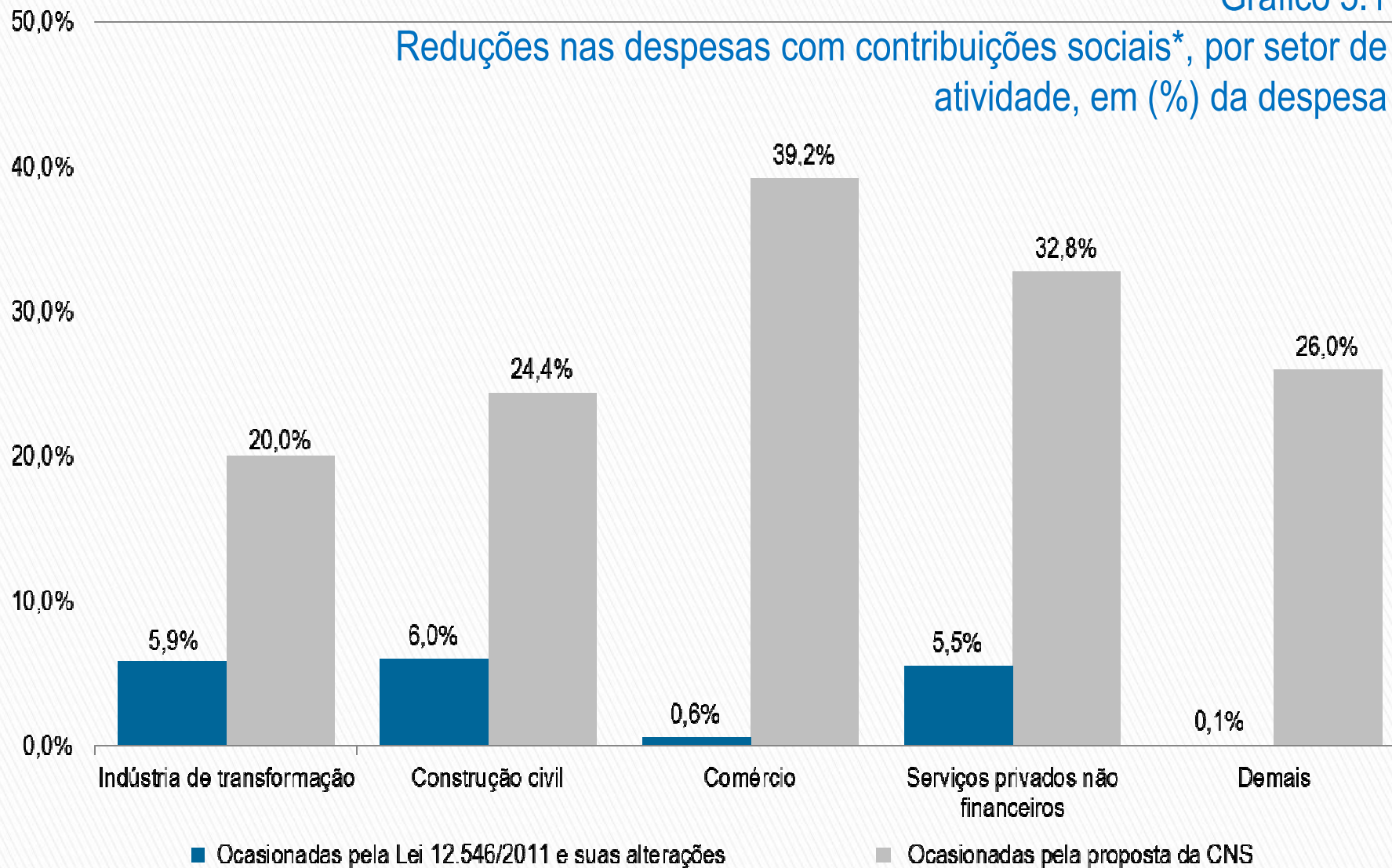
Alíquota de CPMF: **0,90%**

(\*) Base da CPMF atualizada pela evolução do M3



## EFEITOS DA PROPOSTA DA CNS

Gráfico 5.1



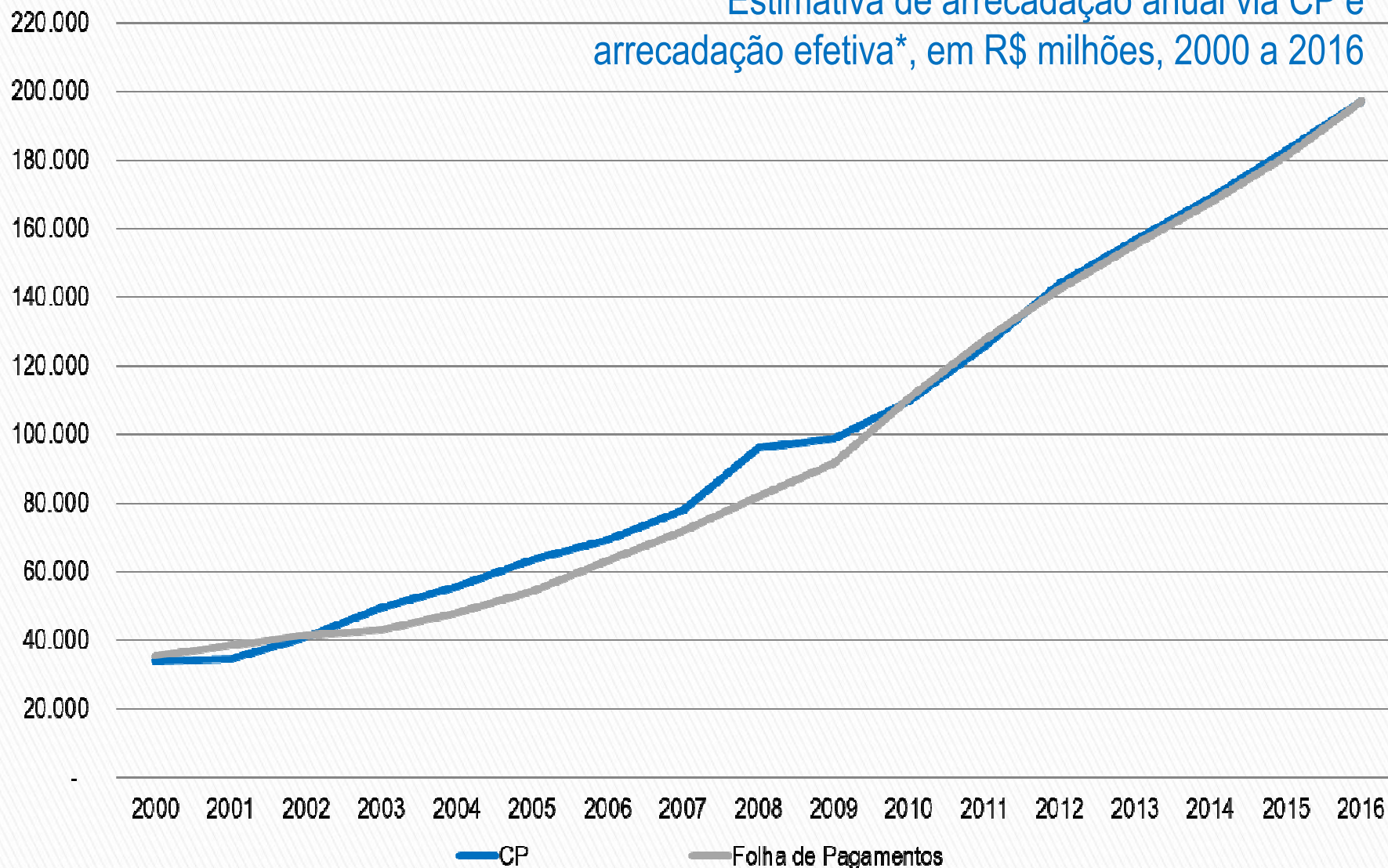
Fonte: Secretaria da Receita Federal (2017) e CNS. (\*) A despesa total com contribuições sociais é calculada pela soma da contribuição patronal ao INSS, com a contribuição ao FGTS e o valor da renúncia incorrida com a desoneração.



## EFEITOS DA PROPOSTA DA CNS

Gráfico 5.2

Estimativa de arrecadação anual via CP e arrecadação efetiva\*, em R\$ milhões, 2000 a 2016



Fonte: INSS (2015) e CNS. (\*) Contribuições das empresas.



## 8 VANTAGENS DA DESONERAÇÃO DA FOLHA

<b>1. Fim da sonegação</b>	Com a mudança proposta pela CNS, a sonegação da contribuição ao INSS cairá de forma expressiva. Isso contribui para a sustentabilidade do sistema.
<b>2. Redução do custo Brasil</b>	O custo das empresas irá diminuir, permitindo a redução de preços. Isso contribuirá para uma inflação menor.
<b>3. Aumento das exportações</b>	Os preços menores significam ganhos de comércio exterior, hoje bastante prejudicado pelos preços elevados no país
<b>4. Aumento da competitividade</b>	Os bens e serviços importados passarão a contribuir para o financiamento da seguridade, aumentando a competitividade das empresas brasileiras

## 8 VANTAGENS DA DESONERAÇÃO DA FOLHA

<b>5. Aumento dos investimentos</b>	A redução de custos e o aumento de produtividade induzem investimentos na economia brasileira. Além disso, a redução de preços de bens e serviços permitirá a redução do custo do investimento para empresas e famílias
<b>6. Crescimento econômico</b>	O aumento da competitividade, a ampliação de investimentos e a redução de preços trazem crescimento econômico e geração de renda para as famílias. Cresce também a arrecadação de impostos para o governo
<b>7. Aumento do emprego</b>	O crescimento econômico e a redução dos custos da mão de obra incentivam a abertura de novos postos de trabalho, criando oportunidades para as próximas gerações
<b>8. Aumento da formalidade</b>	A redução dos encargos trabalhistas reduz a concorrência desleal e desincentiva a informalidade da mão de obra, com efeito sobre a rotatividade e qualificação profissional



# Confederação Nacional dos Serviços

Presidente Fundador

Luigi Nese

Assessoria econômica

Ana Lélia Magnabosco  
Fernando Garcia de Freitas

Contato: [secretaria@cnservicos.org.br](mailto:secretaria@cnservicos.org.br) – tel: (011) 2165-1300